

MISSÃO IMPOSSÍVEL:

ACERTO DE CONTAS PARTE

1 É DIVERSÃO GARANTIDA P12



DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Sexta-feira, 14 de Julho de 2023 · Ano 16 · nº 3269 · Fundado em 11 de maio de 1912 · diariodoestado.com.br · R\$1,50

Investimento precisa dobrar para Marco do Saneamento atingir universalização

Após três anos da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, o nível de investimento no Brasil nessa área ainda está muito aquém do necessário para atingir a meta de universalização estabelecida pela lei. O investimento anual em obras, serviços, investimentos e ampliação dos serviços de água e esgoto precisa dobrar até 2033, segundo estudo divulgado pelo Instituto Trata Brasil e GO Associados. **p6**



DANIEL VILELA PARTICIPA DE

LANÇAMENTO DA NOVA FASE DO

MINHA CASA MINHA VIDA P4



CAROLINE GONÇALVES
Presidente Lula sobre Minha Casa, Minha Vida: “reparação histórica com o povo”



LUIZ F. MENDES
Brasil começa mal, se recupera, mas perde para China e é eliminado da Liga das Nações



NATHÁLIA OLIVEIRA
Crise climática faz oceanos mudarem de cor e sinalizam ameaça à vida, diz estudo

“Estamos cuidando juntos de Goiânia”, afirma Rogério Cruz

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz destacou os cuidados com os prazos e a qualidade dos serviços executados pelo município durante mais uma vitória por obras pela capital, na manhã desta quinta-feira, 13. Acompanhado do secretário municipal de Infraestrutura (Seinfra), Denes Pereira, auxiliares e vereadores, o prefeito esteve em nove intervenções em andamento.

“Nós estamos cuidando juntos de Goiânia, acompanhando as obras de perto, porque nós temos prazos para a nossas entregas. Goiânia precisa de uma atenção especial, então nós estamos observando a qualidade do trabalho e do serviço prestado ao cidadão”, afirma Rogério Cruz.

DRENAGEM URBANA

Logo no início da manhã, às 8 horas, o prefeito visitou os trabalhos na rede de drenagem e de asfaltamento no Bairro Feliz, que são executadas dentro do programa Goiânia Adiante. A obra tem um custo de mais de R\$ 10 milhões e prevê a construção de cerca de quatro quilômetros de galerias pluviais. Durante a vistoria, o prefeito verificou, entre outros pontos, a proteção instalada às margens do Rio Meia Ponte.

“Visitamos a região durante o período chuvoso e observamos quedas de muro, principalmente na parte de baixo do Setor Bairro Feliz. Então inserimos essa obra dentro do Goiânia Adiante. Já estamos com vários processos de licitações encaminhados para continuar com esse projeto de drenagem urbana em Goiânia”, diz o prefeito.

O titular da Seinfra, Denes Pereira, afirma que as obras impactam toda região Leste da capital e é um anseio de mais de 40 anos da população. “O prefeito Rogério Cruz, sensível a toda essa problemática da drenagem urbana da capital, lançou mais de 24 obras entre asfaltamento e



Reprodução

drenagem urbana. Então, no próximo período chuvoso, os moradores vão ter mais tranquilidade com o fim desse problema que afeta a região há muitos anos”, pontua.

Margareth Maria de Oliveira é moradora do Bairro Feliz há vários anos. Ela diz que, apesar dos transtornos temporários, a obra é benéfica para toda a população. “O prefeito Rogério Cruz é um homem de coragem por estar fazendo isso aqui. A comunidade está muito feliz com essa obra que está sendo feita. É um problema de décadas que só agora tiveram coragem de resolver”, afirma.

O líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Anselmo Pereira, e o vereador Joãozinho Guimarães, acompanharam as vistorias. “Há décadas a população sonhava com uma obra dessa. Uma intervenção que vai revolucionar a drenagem em toda Região Leste de Goiânia, inclusive na cabeceira da Avenida Leste-Oeste”, diz Anselmo.

LESTE-OESTE

Em seguida, o prefeito e a comitiva visitaram as obras de pavimentação e de implementação de galeria pluvial da Avenida Leste-Oeste, no Jardim Novo Mundo, que liga as avenidas Manchester e Skoda. Está em andamento a execução da pavimentação

asfáltica nos 480 metros de extensão da avenida e a construção do muro de arrimo na lateral da via férrea.

O terceiro compromisso da manhã foi na Rua 28 de Setembro, no Setor Estrela Dalva, onde a Seinfra faz com recursos próprios o alargamento da via, construção de bocas de lobo, meios-fios e a pavimentação de 480 metros, ligando o bairro ao Residencial Paulo Pacheco. Uma erosão foi recuperada e o asfalto implantado.

O vereador Pedro Azulão Jr. destacou que as obras são um sonho realizado dos moradores da região Noroeste. “O serviço que a Prefeitura entregou é de qualidade. É assim que temos trabalhado”, destaca. Dona Marli Clara, moradora da rua 28 de setembro, relata a dificuldade que era viver num local sem asfalto. “Era tudo terra, muito difícil. Esperamos muito tempo por isso e agora é muito bom ver a rua asfaltada, além de que teremos calçada também”, diz.

A próxima parada foi nas obras de construção do viaduto na Avenida Leste-Oeste com a Avenida Castelo Branco. Nesta fase inicial, já foram feitos a instalação do canteiro de obras; demarcação das obras; fundação e terra armada; retirada de árvores no canteiro central;

remanejamento dos equipamentos públicos de água, luz, esgoto e telefonia. Também foi dado início à escavação na projeção da terra armada, no lado leste do viaduto. Está sendo executada a fundação da estrutura do elevado.

MAIS OBRAS

A comitiva seguiu para a Rua Jaraguá, no Residencial Solar Ville, onde está em andamento a obra de terraplanagem, construção de rede de galerias pluviais e asfaltamento de 21 ruas do bairro. O prazo para a conclusão das obras é de seis meses. Serão construídas 100 bocas de lobo, implantados cerca de 4,2 quilômetros de galerias pluviais com tubulações que variam de 400 a 1500 milímetros de diâmetro.

Rogério Cruz, acompanhado dos vereadores Pastor Wilson e Pedro Azulão Jr., também esteve na construção de galeria e pavimentação na Rua Rio Meia Ponte, no Jardim Novo Petrópolis. No local, é executada a implantação da rede de drenagem pluvial na Rua 10. A Seinfra também atua na drenagem e pavimentação de 3,5 quilômetros das Chácaras Maringá, atendendo a um pedido do vereador Cabo Senna, e na obra de ampliação da rede de drenagem na Rua Padre Monte, no Bairro Goiá, solicitação

da vereadora Léia Klebia.

“Aqui as ruas viravam mar. Com os trabalhos da Seinfra, por determinação do prefeito Rogério Cruz, isso vai acabar”, disse secretário de Infraestrutura Urbana, Denes Pereira, ao destacar a atenção da gestão na execução de obras para resolver problemas de alagamentos.

Marivone Caetano, moradora da Rua das Laranjeiras, onde avançam as obras de pavimentação, agradeceu ao prefeito durante a visita. “Há mais de 20 anos aguardávamos, sofrendo com muita poeira e lama aqui. Na ida à igreja, eu me sujava e chegava com os pés sujos. Agora vai ser muito melhor”, disse.

O último compromisso foi na Avenida Ravena, no Residencial Granville, onde a Seinfra conclui o serviço de substituição de 100% das lâmpadas de vapor de sódio por LED. O projeto é realizado por meio do Goiânia Adiante, o maior pacote de ações da história da capital. São quase R\$ 300 milhões destinados à modernização de todo o parque luminotécnico de Goiânia, o que vai gerar economia de até 40% aos cofres públicos. O serviço na região deve ser concluído até o fim desta semana. O vereador Denício Trindade acompanhou a comitiva e a troca de pontos de luz no bairro.

Prefeitura de Goiânia inaugura novo Centro de Atendimento ao Turista



REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia está inaugurando, nesta quinta-feira (13), o terceiro Centro de Atendimento ao Turista (CAT). A unidade, destinada a visitantes que buscam a capital para turismo de negócios, está instalado na praça de eventos do Shopping Mega Moda Park, na região central de Goiânia.

O CAT vai disponibilizar ao público material informativo sobre a capital e prestar atendimento sobre pontos culturais da cidade e informações sobre o mapa gastronômico de Goiânia. O horário de funcionamento será de segunda-feira a sábado, das 08h às 18h.

O objetivo é fortalecer os diversos segmentos econômicos e apresentar as potencialidades do município. De acordo com o presidente da Agetul, Valdery Júnior, a inauguração promoverá o fortalecimento do setor e maximizará oportunidades. “O local (região da 44) foi escolhido pelo grande fluxo de passageiros e compradores dos mais diversos locais do Brasil”, afirma.

Além da unidade que será inaugurada no Mega Moda, a Prefeitura de Goiânia possui centros de atendimento no Aeroporto Santa Genoveva e na Rodoviária de Goiânia. Espaços são utilizados, também, para pesquisas de monitoramento que identificam os desafios do trade turístico e avaliam os perfis dos visitantes.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital
certificada: ICP Brasil





CONTINUIDADE DA ALIANÇA COM PROFESSOR ALCIDES SERÁ DEBATIDA PELA CÚPULA DO MDB

A aliança política-administrativa do prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, com o deputado federal Professor Alcides (PL) vai passar, nos próximos dias, por uma avaliação na cúpula emedebista. O Poder apurou que o presidente do MDB, vice-governador Daniel Vilela, e o ex-prefeito da cidade Gustavo Mendanha vão analisar, juntamente com Vilmar, se a parceria deve continuar. Além de cargos na Prefeitura de Aparecida, duas importantes secretarias estão sob o comando de indicações de Alcides, Educação e Relações Institucionais. Segundo fontes, ele avalia que dar continuidade à influência do deputado federal na gestão de

Vilmar é fornecer a máquina de bandeja para que ele alimmente o objetivo de ser candidato à Prefeitura aparecidense contra o candidato do MDB. “Apesar de não declarar publicamente que é pré-candidato, Professor Alcides tem feito movimentos contundentes em Aparecida que dão sinais de que ele vai, sim, disputar a Prefeitura contra Vilmar. E isso está sendo observado pela cúpula do partido”, argumentou a fonte. Daniel deve esperar a volta de Gustavo Mendanha das férias para poder se reunir com o ex-prefeito e com Vilmar Mariano e tratar sobre o afastamento definitivo de Professor Alcides da gestão. // **Tainá Borela**

VINDA DE LULA DEVE SER ADIADA; MAS PLANALTO MANTÉM AGENDA COM EMPRESÁRIOS

A primeira vinda do presidente Lula (PT) a Goiás neste terceiro mandato do petista “subiu no telhado”. A visita deve ser adiada por conta de possível viagem internacional do presidente. O Palácio do Planalto, contudo, escalou o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), também ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, e o titular da Agricultura, Carlos Fávaro, para tocarem a agenda inicialmente prevista para 28 de julho. O encontro é estratégico, já que na última semana foi aprovada, na Câmara dos Deputados, a Reforma Tributária. Como se sabe, o governador Ronaldo Caiado (UB) é contra e articula para que o projeto não passe no Senado. O diálogo com o setor produtivo goiano pode contribuir, ainda que minimamente, na busca de um convencimento do governador. O governo Lula também quer se aproximar de representantes do agro no estado

grupo majoritariamente formado por bolsonaristas. Teve uma chance no dia 16 de junho último, em Rio Verde, no Sudoeste goiano, onde inauguraria trecho da Ferrovia Norte-Sul – mas a viagem foi cancelada por conta do mau tempo no município e a falta de condições para pouso do avião presidencial. A reunião liderada por Alckmin e Fávaro será realizada na Assembleia Legislativa, segundo a assessoria do senador Jorge Kajuru (PSB). O parlamentar é vice-líder do Governo e um dos responsáveis pela articulação da visita presidencial. É praticamente certo que o vice-presidente e o ministro da Agricultura serão recebidos no Palácio das Esmeraldas por Caiado – aos moldes do que ele fez com os outros auxiliares do primeiro escalão de Lula que, por motivos diversos, vieram à capital, como Flávio Dino (Justiça), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Simone Tebet (Planejamento). // **Thiago Marques**

POLITICAMENTE, ANA PAULA É A HERDEIRA DO PATRIMÔNIO ELEITORAL DO PAI IRIS REZENDE

De tudo o que foi copiosamente dito nos últimos dias sobre as eleições para a prefeitura de Goiânia em 2024, seja qual for o pretenso candidato ou qualquer partido, uma verdade é indiscutível: nada caminhará ou se definirá sem antes se conhecer a resposta da advogada Ana Paula Rezende Craveiro, filha de Iris Rezende, ao convite que recebeu do presidente estadual do MDB Daniel Vilela para representar o partido na disputa na capital. Ana Paula está em uma posição privilegiada, a de vetor principal da sucessão do prefeito Rogério Cruz. Se for candidata, o cenário se desenhará em um formato diferente daquele a sobrevir caso ela não seja. É por isso que há pressões para que diga o mais cedo possível se vai topa o desafio ou não. O próprio Daniel Vilela tem soprado que o prazo para Ana Paula corre até outubro, mas, rigorosamente falando, ela tem peso para protelar um pouco mais, se quiser.

Até mesmo o governador Ronaldo Caiado, maior cabo eleitoral em Goiânia depois dos 44% de votos conquistados em 2022, está condicionado por essa situação de dúvida. Sem a resolução da filha de Iris, Caiado também está limitado em qualquer movimentação. Terá que esperar. O apoio do governador, como se sabe, é cobiçado pela maioria dos possíveis candidatos interessados em entrar na corrida pelo Paço Municipal, a começar pelo próprio Rogério Cruz. E ela, que sinais emite? Nenhum. Ou vários. Tem hora em que parece interessada, tem hora em que não. O marido, empresário Frederico Craveiro, repete aos poucos chegados que Ana Paula manterá os limites que respeitou até agora, isto é, apenas manifestando apoio ao eventual candidato do seu grupo (leia-se: Caiado). Publicamente, no entanto, Frederico não se pronuncia. E o suspense, assim, continua. // **José Luiz Bittencourt**

ESVAZIAMENTO DA OPOSIÇÃO A LULA REPETE FENÔMENO OBSERVADO COM CAIADO EM GOIÁS

A notícia da semana é a “crise de identidade precoce” experimentada pela oposição ao presidente Lula a partir da esmagadora aprovação de projetos, como a reforma tributária e o voto de qualidade no CARF, pela Câmara Federal, com votos até do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. O colunista da Folha Bruno Boggossian e o site Metrôpoles colocaram lenha na fogueira ao dar esse foco para as negociações do Centrão com o Palácio do Planalto, arrastando a maioria dos deputados federais. Emendas orçamentárias, ministérios e até a presidência da Caixa Federal funcionam como moedas valiosas para criar uma base parlamentar sólida para o governo Lula. Parte desse apoio virá da opo-

sição. Grande parte, aliás. O fenômeno repete o que houve em Goiás: aqui, o governador Ronaldo Caiado eliminou totalmente o antagonismo à sua gestão, a ponto de uma jornalista de O Popular afirmar que a classe política fazia fila na porta do Palácio das Esmeraldas para se alinhar a Caiado. Há poucos dias, cientista político Luiz Signates cunhou e celebrou uma frase: “Não existe contraponto crítico ao governo estadual”. Nem de longe. Sequer discursos na Assembleia. Politicamente falando, Caiado virou unanimidade. Está à vontade para fazer o que achar melhor para as goianas e os goianos. Conseguiu, há tempos, o que Lula está tentando garantir agora no Congresso. // **José Luiz Bittencourt**

O RECADO QUE RONALDO CAIADO MANDOU EM GOIANÉSIA PARA O AGRO GOIANO

Na última terça-feira, 11, em Goianésia, o governador Ronaldo Caiado estava com sorriso estampado de orelha a orelha. Entregou cartões de programas sociais, almoçou na casa de um amigo desde os tempos da UDR, Manoel de Castro, o Fião, e demonstrou satisfação com a reaproximação entre o deputado Renato de Castro (UB) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB). Entre os motivos que justificam o entusiasmo de Caiado no Vale do São Patrício, a coluna Poder arrisca o principal: depois de enfrentar desgastes com a criação da polêmica “taxa do agro”, de ver antigos aliados acusarem-no de “traidor”, de ter sido alvo de ferrenhos protestos e de ter que encarar julgamento do STF sobre a constitucionalidade do “novo imposto”, o governador lançou mão da estratégia mais eficaz para descredibilizar críticos e adversários.

Caiado vistoriou – e deu ampla publicidade à agenda – as obras de reconstrução de 41 quilômetros da GO-080, que liga Goianésia à Barro Alto. Trata-se, nada mais, nada menos, da primeira obra executada via Fundeinfra, o fundo constituído com recursos da “taxa do agro” – outras nove estão engatilhadas ao custo de R\$ 416 milhões (montante que já está em caixa). Parafraseando o dito popular, Caiado agiu no melhor estilo “São Tomé”: se o setor produtivo goiano, em especial o agronegócio (o segmento mais beneficiado, inclusive com o escoamento da produção), duvidava do real objetivo da instituição da taxa, o governador fez questão de ir ao canteiro de obras em Goianésia para que vissem a nova rodovia e para que, assim, criem que os investimentos em infraestrutura, no seu governo, são pra valer. // **Thiago Marques**

ADRIANA ACCORSI SOBRE DISPUTA EM GOIÂNIA: “NÃO É MINHA PREFERÊNCIA”

Distante das discussões internas do PT goiano sobre as eleições municipais do ano que vem, a deputada federal Adriana Accorsi dá sinais de que desta vez não será a candidata do partido à Prefeitura de Goiânia. Em conversa com o Poder, Adriana pontuou que disputar as eleições novamente na capital “não é sua preferência”. A petista é lembrada constantemente no meio político como uma possível candidata e aparece bem colocada nas pesquisas feitas para divulgação e para consumo interno dos partidos. Além disso, o PT nacional espera construir candidaturas viáveis para eleger o maior número de membros nas capitais brasileiras.

Mas, segundo ela, seu foco é o trabalho na Câmara Federal. “Estou muito honrada em ser lembrada mas muito tocada no trabalho como deputada federal e vice líder do PT”, justificou. Adriana disse ainda que a decisão de candidatura deve aguardar mais um pouco. “Vamos decidir de forma coletiva junto com o partido estadual e nacional.” A petista defende que o PT estadual tem outros vários “bons” nomes. “O que posso dizer agora que estou muito empenhada nesta missão de deputada federal.” Dentro do PT, corre a informação de que a deputada quer trabalhar para as eleições de 2026, com meta em uma candidatura ao Senado, por exemplo // **Tainá Borela**



Em posse de novos auxiliares, Caiado destaca crescimento econômico de Goiás

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado deu posse, nesta quinta-feira (13/7), no Auditório Mauro Borges, em Goiânia, à nova titular da Secretaria de Estado da Economia, Selene Peres Peres Nunes, e ao novo procurador-geral do Estado, Rafael Arruda Oliveira. “São duas pessoas extremamente conceituadas, que vão continuar o mesmo ritmo de crescimento do Estado de Goiás”, afirmou o governador, que na ocasião estava acompanhado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado.

No cargo interinamente desde abril deste ano, a nomeação de Selene Peres para comandar a Secretaria da Economia foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) na terça-feira (12/7). Desde junho de 2019, a economista atuava



Divulgação

como subsecretária do Tesouro Estadual e, anteriormente, trabalhou de forma temporária como secretária-executiva da Dívida Pública, Contabilidade e Tesouro.

Em seu discurso, a nova titular falou que quer continuar trabalhando em equipe junto com os demais secretários da atual gestão. “Para assegurar

um equilíbrio fiscal sustentável e o desenvolvimento do estado, de modo que se possa garantir melhores condições para os cidadãos goianos”, comprometeu-se Selene Peres.

De acordo com a secretária, os últimos meses de trabalho foram dedicados aos debates sobre a Reforma Tributária. “O governador assumiu um

papel de liderança nacional, pontuando a necessidade de que seja respeitada a autonomia dos entes federados e que não haja risco para a nossa arrecadação, de que não haja elevação de alíquota para os setores produtivos”, ressaltou.

Caiado aproveitou para elogiar o trabalho da equipe de auxiliares. “Coube a mim

buscar cada um dos meus secretários, presidentes de órgãos e assessores, se não fosse esse time, Goiás não estaria nessa posição hoje”, salientou o governador. Presente na solenidade, o vice-governador Daniel Vilela desejou sucesso para a secretária. “Que você possa continuar seguindo a orientação do governador de que o nosso estado tenha, antes de tudo, responsabilidade fiscal”, afirmou.

Na mesma solenidade, Caiado deu posse a Rafael Arruda, que passa a comandar a PGE no lugar da procuradora Luciana Benvinda, que ocupava o cargo interinamente desde a saída de Juliana Prudente, que assumirá o cargo de desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO).

O novo procurador-geral do Estado de Goiás falou sobre a honra e responsabilidade de assumir o que ele definiu como “maior escritório de advocacia de Goiás”. Rafael

Arruda afirmou que vai trabalhar para a PGE seja referência nacional. “Todos nós, os procuradores do estado, estamos prontos e vigilantes para oferecer os melhores subsídios e contributos para uma gestão pública eficiente e produtora de resultados, que tenha condições de ser exemplo para o Brasil”, finalizou.

PERFIS

Graduada em Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Direito, Selene Peres possui mestrado em economia pela Universidade de Brasília (UnB) e doutorado em contabilidade pela mesma instituição. Quando assessora econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi uma das responsáveis pela elaboração do projeto da Lei de Responsabilidade Fiscal e pela sua negociação técnica no Congresso Nacional. A economista também recebeu quatro prêmios do Tesouro Nacional.

Daniel Vilela participa de lançamento da nova fase do Minha Casa Minha

REDAÇÃO

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, participou nesta quinta-feira (13/07), em Brasília (DF), da cerimônia que marca a nova fase do Programa Minha Casa Minha Vida. A expectativa é de que a ação possibilite a construção de mais de 4 mil imóveis e se some a programas executados pelo Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Habitação (Agehab).

“Goiás avança nos programas sociais, em especial o de habitação. Junto aos municípios, o Governo de Goiás vai buscar recursos para ampliar o acesso à moradia”, destacou Daniel Vilela, que esteve na cerimônia representando o governador Ronaldo Caiado.

Após a solenidade de sanção da lei, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva falou sobre a necessidade de investir em políticas públicas habitacionais: “Há um déficit habitacional crônico no país. E o preço do aluguel é um mal na vida do trabalhador”.

O Ministro das Cidades, Jader Filho, salientou que a



iniciativa “não tem paralelo no mundo”. Segundo o líder da pasta, a nova fase do Minha Casa Minha Vida é o maior programa habitacional já feito no país, com novas regras para retomada de imóveis e democratização de crédito para diversas faixas de renda. “Sua estratégia e dinâmica geram emprego, movimentam a economia e demonstram notoriedade dentro da política nacional”, destacou o ministro.

Em Goiás, o problema

habitacional é combatido pelo Estado com programas como Pra Ter Onde Morar – Construção, que promove a entrega de casas custo zero; Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social, que destina R\$ 350 mensais, por 18 meses, à população de baixa renda; e o Pra Ter Onde Morar – Crédito Parceria, subsídio para o financiamento de imóveis, que inclui entre os beneficiários mulheres vítimas de violência doméstica.

Goiás: 97% dos municípios aderiram à nova política de alfabetização



REDAÇÃO

Cerca de 97% dos municípios das quatro unidades de federação da região Centro-Oeste aderiram ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, programa que integra nova política de alfabetização do Ministério da Educação (MEC).

O Compromisso Nacional Criança alfabetizada foi anunciado como uma ação em regime de colaboração entre União, estados e municípios. Nesse sentido, o programa opera com o objetivo de que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Além disso, o programa também prevê a recomposição das aprendizagens de crianças afetadas pela pandemia do covid-19, matriculadas no 3º, 4º e 5º anos.

ADESÃO

Abaixo, confira a lista de classificação com dados da adesão dos estados ao programa. Até o momento, Boa Vista é a única capital que não aderiu ao compromisso.

Para concluir o processo de adesão, é preciso que o município, estado ou Distrito Federal, registre a inscrição no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e

Controle (Simec). Ademais, a participação ocorre mediante decisão do chefe do Executivo do ente federado ou de seu representante, segundo o MEC.

Após recebimento de recursos, cabe ao estado, em colaboração com os municípios, a elaboração de uma política territorial, formulada a partir da realidade encontrada em sua região. Ainda segundo o MEC, caberá “à União apoiar, técnica e financeiramente, os entes federados na medida das suas necessidades”.

PNAD

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada neste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,6% da população do país com 15 anos ou mais não sabiam ler ou escrever em 2022.

Além disso, a pesquisa também revelou dados com recortes regionais. Nesse sentido, foi possível observar que a região Nordeste abriga 55,3% do número total de brasileiros com mais de 15 anos que não sabem ler ou escrever.



Presidente Lula sobre Minha Casa, Minha Vida: “reparação histórica com o povo”

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta quinta-feira (13) o projeto de lei que cria o novo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Entre as novidades estão a ampliação do acesso de faixas de renda; a redução de taxas; e o aumento do subsídio para aquisição de imóveis. Durante a cerimônia de lançamento da nova edição do programa, Lula lembrou que o déficit habitacional é um problema histórico e crônico no Brasil. “Em 1974, na primeira campanha vitoriosa do PMDB, foi dito que o Brasil tinha um déficit habitacional de 7 milhões de casas. Isso foi há 48 anos. Hoje eu vejo as pessoas falarem que temos um déficit ainda de 6 a 7 milhões de casas, mesmo com o programa MCMV fazendo 6 milhões de casas nesses últimos anos”, disse o presidente. “Isso demonstra a necessidade do Estado se sentir obrigado a fazer essa reparação”, acrescentou. As novas regras já estavam em vigor desde o último dia 7, por conta da MP



Divulgação

1.162/23, aprovada em fevereiro pelo Congresso Nacional. Segundo o Planalto, até o início de julho 10.094 unidades já haviam sido entregues em 14 estados. O investimento, até então, já estava em R\$ 1,17 bilhão. De acordo com o Planalto, com as novas regras populações de rua também poderão acessar o programa. A previsão é de que, até o final do ano, sejam entregue mais 8 mil unidades habitacionais, e

que 21,6 mil obras sejam retomadas. A meta é contratar 2 milhões de moradias até 2026. **AVANÇOS** As novas contratações do MCMV trazem melhorias, também, nas especificações dos imóveis. Entre as melhorias estão o aumento da área mínima das unidades, de 40 metros quadrados (m²) para casas e de 41,50 m² para apartamentos; e a criação de varandas “para

oferecer um espaço adicional aos moradores”. Além disso, os conjuntos deverão ter sala de biblioteca e equipamentos para a prática esportiva. Ainda entre as melhorias está a necessidade de o terreno estar localizado na malha urbana, próximo a infraestruturas completas já instaladas e consolidadas – o que inclui acesso a equipamentos públicos de educação, saúde e assistência social, além de

acesso a comércio e serviços e transporte público coletivo. “Terrenos mais bem qualificados podem receber um valor adicional em sua aquisição, incentivando a qualidade e adequação das localizações dos empreendimentos”, complementou o Planalto.

REPERCUSSÃO

Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato de Souza Correia, mais de 6 milhões de habitações já foram construídas graças ao programa, desde sua primeira versão, em 2009. “A CBIC avalia de forma muito positiva a versão atual do MCMV, pois volta a contemplar, com recursos da União, a parcela mais carente da população brasileira, que sofre com habitações precárias e com aluguéis muito caros. O governo já estaria de parabéns se ficasse somente nessa parte, mas fez mais: ajustou o programa nas faixas financiadas pelo FGTS.” Segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, os entaves e o atraso promovido

pelo governo anterior deixou de concluir 186 mil unidades habitacionais. “Destas, 83 mil unidades estavam paralisadas”, disse o ministro. Ele acrescentou que o programa conseguiu retomar mais de 17 mil casas e já entregou mais de 10 mil moradias, beneficiando mais de 100 mil brasileiros que buscavam habitação. Representante do Movimento Camponês Popular, Jéssica Briito lembrou que a atual edição do MCMV só foi possível no campo, enquanto política pública, após muito diálogo e reivindicações por parte dos camponeses. “Só chegou nas diversas populações do campo, em todas as regiões desse país, graças a parceria com os movimentos do campo que historicamente fazem a luta por reforma agrária; pelo reconhecimento do campesinato na tarefa permanente de produzir alimentos; e pela luta por melhores condições de produção e de vida no campo. Essas organizações ousaram lutar e reivindicar o direito à moradia para essas populações”, disse.

Barroso: referia ‘extremismo golpista’ ao falar em derrota do bolsonarismo

REDAÇÃO

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), divulgou nota nesta quinta-feira dizendo que se referiu ao “extremismo golpista e violento” ao falar, em discurso na quarta-feira, que “derrotamos o bolsonarismo”. De acordo com Barroso, esse “extremismo” se manifestou nos atos golpistas do dia 8 de janeiro e é uma “minoria”. O ministro acrescentou que não quis “ofender os 58 milhões de eleitores” que votaram no ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições do ano passado e que também não pretendeu “criticar uma visão de mundo conservadora e democrática, que é perfeitamente legítima”. Barroso, que é vice-presidente do STF e assumirá a presidência em setembro, concluiu o texto afirmando ter “o maior respeito por to-



dos os eleitores e por todos os políticos democratas, sejam eles conservadores, liberais ou progressistas”. Saio daqui com a energia renovada, pela concordância e pela discordância, porque essa é a democracia que nós conquistamos. Nós derrotamos a censura, nós derrotamos a tortura, nós derrotamos o bolsonarismo para permitir a democracia e a manifesta-

ção livre de todas as pessoas, falou o magistrado. A fala motivou críticas de autoridades, entre elas o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que a classificou de “inadequada, inoportuna e infeliz”. Mais cedo, o STF havia divulgado uma nota afirmando que a frase “referia-se ao voto popular e não à atuação de qualquer instituição”.

Acordo entre Saúde e Educação permitirá transformação digital do SUS

REDAÇÃO

Os ministérios da Saúde e da Educação assinaram nesta quinta-feira (13) um acordo de cooperação em prol da transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país. Com a medida, hospitais e postos de saúde estaduais e municipais terão acesso aos dados do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU), desenvolvido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). De acordo com o presidente da empresa, Arthur Chioro, o aplicativo de gestão hospitalar é utilizado há dez anos por cerca de 50 mil profissionais de saúde. “É um sistema testado e aprovado. É utilizado nos 41 hospitais universitários da Ebserh, possui cerca de 3 milhões de acesso mensais e uma base de 25 milhões de pacientes em uso no sistema”, disse. A ministra da Saúde, Ní-



sia Trindade, afirmou que o uso da tecnologia será útil para diminuir a desigualdade e garantir acesso à informação dos usuários do SUS. “Essa parceria é de um potencial e de um impacto fantástico, esperado por todos os gestores da saúde. Ela vai beneficiar a toda linha de cuidado do SUS”, avaliou. O ministro da Educação, Camilo Santana, disse que a medida vai permitir a integração do sistema de saúde e dar eficiência ao atendimento

dos pacientes. “O cidadão vai ao posto de saúde e tem lá os dados dele, vai a uma UPA, lá está o histórico desse cidadão. Esse é o grande desafio desse sistema, que é o mais moderno dos sistemas hospitalares do Brasil”, afirmou. O AGHU é um sistema padrão utilizado por todos os hospitais federais geridos pela Ebserh. Com a tecnologia, os profissionais de saúde podem gerir internações, distribuição de medicamentos, cirurgias e exames de laboratoriais.



Investimento precisa dobrar para Marco do Saneamento atingir universalização

REDAÇÃO

Após três anos da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, o nível de investimento no Brasil nessa área ainda está muito aquém do necessário para atingir a meta de universalização estabelecida pela lei. O investimento anual em obras, serviços, investimentos e ampliação dos serviços de água e esgoto precisa dobrar até 2033, segundo estudo divulgado nesta quarta-feira, 12, pelo Instituto Trata Brasil e GO Associados.

O estudo avaliou o setor três anos após a aprovação do novo quadro legal do saneamento essencial em 15 de julho de 2020. Uma das metas do novo marco é alcançar o acesso universal até 2033, garantindo que 99% da população do país tenha acesso à água potável e 90% do esgoto seja tratado e coletado.

No entanto, a realidade do país está longe disso. De acordo com os últimos dados de 2021 do Sistema Nacional de Informações em Saúde (SNIS), 84% dos brasileiros têm cobertura de água, mas apenas 56% estão ligados à rede de esgoto. Na prática, isso significa que 33 milhões de pessoas não têm acesso à água tratada e 93 milhões não têm acesso à coleta de esgoto, levando a centenas de internações por doenças, além de impactos econômicos, educacionais e sociais.



Divulgação

A pesquisa indica que, nos últimos cinco anos, o investimento médio anual no setor básico de saúde foi de R\$ 20 bilhões. Por exemplo, em 2021 (os últimos dados disponíveis), o Brasil investiu R\$ 17,3 bilhões no setor. Para poder universalizar o acesso aos serviços de água e saneamento para todos os brasileiros, esse valor exigiria R\$ 44,8 bilhões por ano. Dito isso, o país precisará mais do que dobrar seu investimento para atingir sua meta universal até 2033.

Um novo marco legal para o saneamento básico foi proposto e aprovado justamente para incentivar os investimentos no setor, alcançando assim

a universalização do acesso à água e esgoto no país. Para isso, além de melhorar as condições de mercado e a regulamentação do setor, ele também estabeleceu metas de indicadores de atendimento.

“Investimentos se traduzem em obras, e obras se traduzem em mais pessoas tendo acesso aos serviços. Não existe outra lógica para universalizar o saneamento básico”, afirma Luana Pretto, diretora executiva do Instituto Trata Brasil.

POUCO AVANÇO

No entanto, como já indicado acima, o progresso está se arrastando – e não apenas em meio ao otimismo do in-

vestimento direto. A parte “burocrática” também anda lenta: 30 milhões de brasileiros ainda vivem em cidades com contratos de saneamento pendentes, e 70% dessas cidades não têm rede de esgoto. Essas cidades são consideradas “pendentes” porque não apresentaram documentos que comprovem que possuem condições financeiras para cumprir e avançar as metas traçadas pelo novo marco legal.

“A comparação entra as cidades que já entregaram essas comprovações e as que seguem pendentes diz tudo. Os municípios pendentes investem muito menos, uma média de R\$ 55 reais por ha-

bitante, enquanto que as regulares investem bem mais, R\$ 113. Como estas cidades pendentes vão mudar a realidade investindo muito menos que as cidades que já estão melhores? É aquela história: o de cima, sobe, e o de baixo, desce”, diz Luana Pretto.

INICIATIVAS FEITAS

Nesse sentido, o estudo também destaca as iniciativas ocorridas nos três anos desde a aprovação do novo marco legal – principalmente projetos relacionados à regionalização e concessões de serviços. Para aumentar os investimentos, o novo marco legal incentiva a regionalização da prestação de serviços, principalmente em áreas metropolitanas e aglomerações urbanas.

Dos 26 estados que precisam passar por esse processo, três têm legislação pendente sobre a formação de blocos regionais: Acre, Pará e Minas Gerais. Por outro lado, três estados, Amapá, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, concluíram o processo licitatório, que inclui a construção de quadras regionalizadas de prestação de serviços.

Outro objetivo do novo marco legal é atrair investimentos no setor por meio de concessões ou parcerias público-privadas com fornecedores regionais.

Ao todo, os empreendimentos já em construção têm inves-

timento estimado em quase R\$ 68 bilhões e abrangem uma população de mais de 31 milhões de pessoas. O estudo também destaca 29 projetos do setor que devem ser concluídos nos próximos três anos e impactam diretamente a vida de mais de 46 milhões de pessoas.

FUTURO

Diante desses desenvolvimentos, ainda é possível que pelo menos algumas partes do país cumpram as metas do novo marco legal até 2033, disse Pretto. “O país tem realidades diferentes. Estamos no caminho de atingir as metas em grande parte dos estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Mas a situação é diferente no Norte e no Nordeste. Alguns estados vão precisar fazer mudanças radicais para colocar o saneamento como prioridade. Se não fizerem isso, não vão cumprir [as metas].”

O marco legal promulgado pelo então presidente Jair Bolsonaro em 2020 estabelece que novas contratações para prestação de serviços só podem ser obtidas por meio de concurso público e igualdade de condições entre os setores público e privado. Em abril, o presidente Lula editou as novas regras, como permitir que empresas estatais prestem serviços de saneamento sem licitação com municípios de áreas metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões.

Dólar fecha abaixo de R\$ 4,80 pela primeira vez desde junho do ano passado

REDAÇÃO

Ainda sob influência da inflação menor que o esperado nos Estados Unidos, o mercado financeiro teve mais um dia de otimismo. O dólar caiu pela terceira vez seguida e fechou abaixo de R\$ 4,80 pela primeira vez em duas semanas. A bolsa de valores subiu pelo segundo dia consecutivo e atingiu o maior nível desde o início do mês.

O dólar comercial encerrou esta quinta-feira (13) vendido a R\$ 4,79, com recuo de R\$ 0,028 (-0,57%). A cotação chegou a subir no início do dia, atingindo R\$ 4,83 por volta das 9h30, mas recuou após a abertura dos mercados norte-americanos.



A moeda norte-americana está no menor nível desde 30 de junho, quando também fechou vendida a R\$ 4,79. A divisa zerou a alta no mês e acumula queda de 9,28% em 2023.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela euforia. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 119.264 pontos, com alta de 1,36%. O indicador atingiu o patamar mais alto desde o último dia 5, influenciado por petroleiras, mineradoras e bancos.

Tanto fatores internos como externos contribuíram para o clima favorável no mercado financeiro. Nos Estados Unidos, a divulgação de que os preços no atacado subiram menos que o previsto

em junho animou os investidores. Na quarta-feira (12), foi divulgado que os preços ao consumidor também subiram abaixo do esperado e que a inflação anualizada (projetada para os 12 meses seguintes) ficou abaixo de 3% pela primeira vez desde março de 2021.

No Brasil, a inflação negativa de 0,08% em junho aumentou as apostas de uma queda da taxa Selic (juros básicos da economia) a partir de agosto. A possível redução dos juros atrai investimentos nas bolsas, por causa de investidores em maior risco. Em contrapartida, a Selic atual, de 13,75% ao ano, continua a atrair capital estrangeiro que estimulam a queda do dólar.



Com heróis improváveis, São Paulo vira e volta a eliminar Palmeiras

LUIZ F. MENDES

Pela segunda Copa do Brasil consecutiva, o São Paulo eliminou o rival Palmeiras no Allianz Parque e vai jogar a semifinal do torneio. O clássico desta quinta-feira (13) terminou em 2 a 1 para o Tricolor 3 a 1 no placar agregado. Piquerez abriu o placar para o Palmeiras ainda no primeiro tempo, aos 33 minutos. O lateral uruguaio aparentemente errou um cruzamento, que foi na direção do gol e surpreendeu o goleiro Rafael.

A virada tricolor veio dos pés de heróis improváveis. Primeiro, Caio Paulista empatou com três minutos da etapa final, aproveitando belo passe de Luciano. Foi apenas o quarto gol do lateral em 29 jogos pelo São Paulo.

O empate já dava a classificação para o time de Dorival Júnior, já que o primeiro jogo terminou com vitória por 1 a 0 no Morumbi, mas a vaga foi sacramentada aos 44 do segundo tempo, quando David marcou, também, seu quarto gol pelo clube, em boa tabela com o jovem Juan.

Antes do gol de David, Calleri chegou a marcar para o São Paulo, mas o árbitro Anderson Daronco anulou



Reprodução

apontando falta de Diego Costa em Zé Rafael. A decisão revoltou elenco, técnico e torcida do São Paulo. Agora, o São Paulo espera o vencedor do confronto entre Corinthians e América-MG, que se enfrentam no sábado (15), às 16h30, na Neo Química Arena.

PEDRA NO SAPATO

Apesar da ótima fase do rival nos últimos anos, o São Paulo tem desempenho parelho em clássicos contra o Palmeiras de Abel Ferreira. E os primeiros minutos no Allianz

Parque seguiram os duelos recentes, com o Verdão se impondo no ataque, mas correndo riscos nas estocadas do Tricolor nos contragolpes.

Para cada finalização sem perigo de Rony ou Raphael Veiga, o São Paulo chegou em velocidade com campo aberto. Caio Paulista, inclusive, chegou a ficar cara a cara com Weverton, mas parou em defesa à queima-roupa do arqueiro alviverde.

DE PROPÓSITO?

Forte dentro de casa, o

Palmeiras conseguiu manter o foco após as boas estocadas do São Paulo no campo de ataque. E foi assim, inclusive, que abriu o placar, com o lateral Piquerez. Aos 33 minutos da segunda etapa, Gustavo Gómez acionou o uruguaio pela esquerda, que recebeu em belas condições para cruzamento.

RESPOSTA RÁPIDA

Para fazer jus ao bom primeiro tempo no Allianz Parque, o São Paulo buscou o empate logo nos mi-

nutos iniciais do segundo tempo. Pela esquerda, Luciano se aproveitou de bola mal afastada por Mayke e rolou para o meio. Caio Paulista, livre, invadiu a grande área e bateu forte, sem chances para Weverton.

O São Paulo reencontrou as redes aos 15 minutos da segunda etapa. No lance, Wellington Rato cobrou falta na segunda trave e encontrou Calleri, sozinho, que cabeceou para o fundo do gol de Weverton. O árbitro Anderson Daronco apontou falta do camisa 9, revisou o lance no VAR e confirmou a primeira tomada de decisão.

FECHA A CONTA!

O Palmeiras se lançou ao ataque em busca do gol de empate, para evitar a eliminação dentro de casa. Com isso, é claro, o Verdão passou a ceder espaços, algo que o São Paulo soube aproveitar nos minutos finais.

Após bola longa da defesa para o ataque, David venceu a disputa na intermediária, tabelou com Juan, conduziu em velocidade e ficou cara a cara com Weverton, tendo apenas o trabalho de deslocar o goleiro para selar a classificação com vitória.

COI diz que posições de Rússia e Ucrânia sobre Paris 2024 são irreconciliáveis

LUIZ F. MENDES

O Comitê Olímpico Internacional (COI) disse nesta quinta-feira (13) que foi confrontado com “posições irreconciliáveis” de Rússia e Ucrânia em relação à participação de atletas russos e bielorrussos nas Olimpíadas de Paris do ano que vem.

O COI emitiu em março um primeiro conjunto de recomendações para as federações esportivas internacionais permitirem o retorno de atletas russos e bielorrussos desde que eles foram banidos após a invasão de Moscou à Ucrânia.

Em uma versão atualizada dessas recomendações publicada nesta quinta, o COI disse: “Ainda estamos diante de duas posições irreconciliáveis. O lado russo quer que o COI ignore a guerra. O lado ucraniano quer que o COI isole totalmente qualquer pessoa com passaporte russo e bielorrusso.”

Embora o COI tenha dito que os comitês olímpicos da Rússia e de Belarus não receberão um convite oficial para os Jogos de Paris como outros países no final deste mês, uma decisão sobre a participação de ambos será tomada em uma data posterior.

“O COI tomará esta decisão no momento apropriado, a seu total critério, e sem estar vinculado aos resultados das competições anteriores de qualificação olímpica”, afirmou a entidade.

Atletas de Rússia e Belarus foram autorizados a competir como neutros nos Jogos Asiáticos de Hangzhou para ajudá-los a ganhar pontos na busca por se classificar para as Olimpíadas de Paris.

O COI disse ser deploável que alguns governos europeus tenham mostrado “reações negativas” à sua posição sobre a participação de Rússia. “Não vimos um único comentário deles em relação à participação de atletas cujos países estão envolvidos em outras 70 guerras, conflitos armados e crises no mundo”.

Também disse lamentar que os atletas ucranianos tenham se afastado dos Campeonatos Mundiais de judô e taekwondo devido à participação de russos e bielorrussos.

Brasil perde para a China e está eliminado da Liga das Nações

LUIZ F. MENDES

O sonho da seleção brasileira feminina de vôlei de conquistar a Liga das Nações, pela primeira vez na história, terminou nesta quinta (13) diante da China. Em jogo válido pelas quartas de final, em Arlington, nos Estados Unidos, o Brasil perdeu por 3 a 1, parciais de 25/21, 25/20, 20/25 e 25/23, em jogo que teve 1h48min de duração. Com o resultado, as chinesas enfrentarão a Polônia, que fez 3 a 1 na Alemanha, em uma das semifinais.

Alguém tinha de perder e fomos nós. Não começamos bem a partida, não fomos agressivas no começo e isso pesou no final. Fico triste porque eu errei as duas últimas bolas do jogo, que deram a vitória pra elas (um bloqueio na saída de rede e um saque



na rede), mas o Zé Roberto sempre diz que se a última bola está com você, é porque fez por merecer— comentou a oposta Tainara, que entrou no decorrer da partida.

Esta foi a segunda partida entre as duas seleções na competição. Na fase classifica-

tória, logo na estreia, a China também venceu. Nesta quinta, o bloqueio chinês foi muito eficiente com 15 pontos, que, aliados aos 30 erros cometidos pela seleção brasileira, garantiram às asiáticas uma tranquilidade nos momentos decisivos.

Três jogadoras se desta-

caram na seleção da China. A ponta Li Yingying, que marcou 16 pontos (todos no ataque), a oposta Gong Xiangyu, que fez 14, e a meio de rede Yuan Xinyue, que terminou 13 pontos, sendo sete deles no bloqueio.

No Brasil, que havia deci-

dido as três últimas edições da Liga das Nações e terminado em quarto lugar na primeira em 2018, a meio de rede Thaisa foi a principal pontuadora com 18 acertos, dois à frente da ponteira Gabi e três mais que Tainara.

A outra semifinal será disputada entre Estados Unidos, que fez 3 a 1 no Japão, e o vencedor de Turquia e Itália, que se enfrentam ainda nesta quinta-feira. As seleções finalistas serão definidas no sábado (15) e a decisão do título será disputada no domingo.

O Brasil agora irá se preparar para as disputas do torneio Pré-Olímpico, que acontecerá de 16 a 24 de setembro no Japão, e que irá classificar duas equipes para os Jogos de Paris 2024. Antes, as brasileiras disputarão o Campeonato Sul-Americano, de 19 a 23 de agosto em Recife.



Crise climática faz oceanos mudarem de cor e sinalizam ameaça à vida

SARA ANDRADE

A cor dos oceanos mudou significativamente nos últimos 20 anos, provavelmente por causa das mudanças climáticas causadas pelo homem. As informações estão em um estudo publicado na quarta-feira (12) na revista “Nature”.

Mais de 56% dos oceanos do mundo mudaram de cor em uma medida que não pode ser explicada pela variabilidade natural, de acordo com a equipe de pesquisadores liderada por cientistas do Centro Nacional de Oceanografia no Reino Unido e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts nos EUA.

Os oceanos tropicais próximos da linha do Equador, em particular, tornaram-se mais verdes nas últimas duas décadas, refletindo mudanças em seus ecossistemas.

A cor do oceano surge a partir dos materiais encontrados em suas camadas superiores. Um mar azul profundo, por exemplo, tem pouquíssima vida, enquanto uma cor verde significa que há ecossistemas, baseados em fitoplâncton,



Reprodução

rastreando a quantidade de luz verde ou azul refletida a partir da superfície do mar. Os dados chegam pelo satélite Aqua, que monitora as alterações de cor das águas há mais de duas décadas e é capaz de escolher diferenças que não são visíveis para o olho humano.

Foram analisados dados de variação de cores de 2002 a 2022 e, em seguida, criados modelos de mudança climática para simular o que aconteceria com os oceanos, tanto com mais poluição do aquecimento do planeta como com menos. As mudanças de cor corresponderam quase exatamente ao que Dutkiewicz previu que aconteceria se os gases de efeito estufa fossem adicionados à atmosfera.

A cientista, que tem feito simulações que mostram que os oceanos vão mudar de tom por anos, disse que não está surpresa com a descoberta. “Mas ainda assim achei os resultados muito preocupantes; é outro alerta de que as mudanças climáticas induzidas pelo homem têm impactado significativamente o sistema terrestre”, opinou.

da Terra, Atmosféricas e Planetárias do MIT e do Center for Global Change Science. Embora algumas áreas sejam suscetíveis de ter menos fitoplâncton, outras têm mais, e é provável que todas as partes do oceano tenham mudanças nos tipos de fitoplâncton presentes.

Os ecossistemas oceânicos são finamente equilibrados e qualquer alteração no fitoplâncton tem reflexos na cadeia

alimentar. “Todas as mudanças estão causando um desequilíbrio na organização natural dos ecossistemas. Ele só vai piorar com o tempo se nossos oceanos continuarem aquecendo”.

As mudanças também afetarão a capacidade do oceano de agir como uma reserva de carbono, disse Dutkiewicz, já que diferentes tipos de plâncton absorvem diferentes quantidades de carbono.

Os pesquisadores ainda estão trabalhando para entender o que as mudanças significam, mas o que já está claro é que as mudanças estão sendo impulsionadas pelas mudanças climáticas induzidas pelo ser humano.

“TENDÊNCIA CLARA”

Os pesquisadores monitoram mudanças na cor do oceano a partir do espaço,



DIÁRIO DO ESTADO

Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546



Missão Impossível: Acerto de Contas é diversão garantida

LUIZ F. MENDES

Em meio a todo o divertido pandemônio de Barbie vs. Oppenheimer, o filme que eu mais estava empolgado pra assistir neste mês de julho era Missão Impossível: Acerto de Contas – Parte 1. Não que eu não esteja animado para os outros dois grandes lançamentos do ano, mas, apesar de toda a expectativa, eles ainda são incógnitas.

Eu juro que fiquei com um pouco de medo quando percebi pra onde a trama de Missão Impossível: Acerto de Contas – Parte 1 estava caminhando. Gosto muito de toda a franquia, mas não dá pra dizermos que os filmes se destacam pelas histórias em si. Na verdade, é difícil um filme de ação se destacar por essa característica.

Contudo, ainda que não tenha criado tramas particularmente memoráveis no sentido de construir ameaças de maneira complexa, Missão Impossível sempre foi uma saga que soube manter os pés no chão pra não viajar demais na maionese.



Reprodução

ENREDO E ROTEIRO

Missão Impossível: Acerto de Contas – Parte 1 possui o enredo mais ousado da franquia até aqui. Ethan Hunt é novamente acionado pela IMF. O objetivo é encontrar as duas metades de uma chave, com o poder de controlar uma inteligência artificial que se tornou consciente e é capaz de atravessar os bloqueios de absolutamente todas as informações digitais do planeta, incluindo segredos de Estado.

A temática de inteligência artificial chegou na hora cer-

ta, considerando que esta é uma das maiores tendências da atualidade. Missão Impossível sempre soube fazer isso com maestria, aliás: alinhar as ameaças dos filmes com as inclinações da vida real. Porém, eles nunca tinham tirado tanto os pés do chão no sentido estrutural de um enredo.

CENAS DE AÇÃO

Os personagens e cenas de ação voltam a se colocar entre as maiores qualidades do filme. Faço algumas ressalvas. A impressão que eu tive é de

que Missão Impossível: Acerto de Contas Parte 1 bebeu demais da fonte dos filmes anteriores, de modo que várias sequências são... familiares.

A conclusão do filme, foi melhor do que eu pensava. Eu tinha medo do final deixar um gancho artificial para o filme seguinte, uma mudança não muito legal quando nos lembramos de que todos os outros tiveram histórias fechadas. Entretanto, ainda que deixe sim um óbvio gancho para o oitavo filme, dá pra sentir o fechamento de um arco.



Reprodução

Atores de Hollywood entram em greve, após fracasso em negociações

FAUSI HUMBERTO

Cerca de 160 mil atores de Hollywood devem entrar em greve depois que as negociações salariais com grandes estúdios e serviços de streaming falharam. Essa poderá ser a primeira paralisação da categoria em produções de cinema e televisão desde 1980.

O líder do sindicato dos atores disse que as ofertas da administração dos estúdios foram desrespeitosas. Para ter início, a greve ainda depende da votação no conselho de administração do sindicato, o que deve ser uma mera formalidade.

O órgão que representa estúdios e serviços de strea-

ming informou que está profundamente desapontado com a decisão e pontuou que ofereceu aumentos salariais históricos. As negociações se concentraram também no debate sobre o uso da inteligência artificial nas gravações.

Os atores, agora, devem se juntar aos mais de 11 mil roteiristas que estão de braços cruzados nos Estados Unidos contra os mesmos estúdios desde o início de maio.

A greve dupla, algo que não se vê em Hollywood há mais de 60 anos, poderá suspender quase toda a produção cinematográfica e televisiva no país, com exceção apenas de filmes independentes.



edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br



@edredomepipoca

